

Via alternativa para administração de agonistas de receptores da somatostatina produzindo analgesia

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A administração central (intratecal, intracerebroventricular, epidural) ou sistêmica de somatostatina (polipeptídeo encontrado nas fibras aferentes primárias) produz analgesia em várias situações clínicas nas quais o tratamento com opioides mostrou-se inefetivo. Porém, este tratamento pode estar associado a lesões da medula espinhal, que incluem nucleólise das células do corno dorsal e ventral, desmielinização focal e inflamação. Um trabalho recente avaliou o efeito analgésico do Octreotide (OCT, Sandostatin), um agonista da somatostatina, administrado perifericamente em ratos no teste da formalina. Em outro experimento, promoveu-se a sensibilização das fibras aferentes primárias pela administração de bradicinina e foram feitos registros eletrofisiológicos do nervo após estímulos térmicos, químicos e mecânicos. Os resultados mostraram que a administração subcutâneo do OCT na pata posterior diminuiu os comportamentos nociceptivos desencadeados pela injeção intraplantar de formalina, e também reduziu a resposta dos nociceptores excitados e sensibilizados pela bradicinina. A administração periférica, subcutânea e local pode ser uma alternativa para a utilização da SST e seus análogos, visto que os efeitos neurotóxicos foram eliminados, mas preservada a analgesia decorrente da ativação periférica destes receptores.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/via-alternativa-para-administracao-de-agonistas-de-receptores-da-somatostatina-produzindo-analgesia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.